

Procurador afirma que Guarda de Trânsito precisa ter ensino médio e concurso

A Câmara Municipal de Montenegro realizou uma reunião para debater a possibilidade de criação da Guarda de Trânsito em Montenegro. Estiveram presentes representantes da prefeitura e da guarda municipal. Há divergências sobre o assunto.

Da Redação/
ACOM Câmara

Montenegro - O Procurador Geral do Município, Marcelo Rodrigues, defende que seria necessário criar o cargo de Guarda de Trânsito, com a exigência de Ensino Médio e atividades definidas. “Não podemos, por exemplo, pegar Guardas que não têm sequer o Ensino Fundamental e colocar na fiscalização de trânsito”, argumentou Rodrigues. Já o Vereador Renato Kranz disse que o próprio Supremo Tribunal Federal (STF) entendeu que o trânsito é de competência das Guardas Municipais. Kranz alertou que a situação do trânsito na cidade é grave.



Reunião na Câmara

Atualmente, o Município mantém um convênio com a Brigada Militar, para a sua fiscalização. Renato mencionou que a BM possui um déficit de pessoal muito grande e não poderia dedicar-se a esta tarefa. “Há notícia de que existe uma Resolução colocando aos Municípios a obrigatoriedade de criar uma legislação pertinente”, citou Kranz. Em seguida, questionou o

estágio das tratativas, no Executivo, referentes à criação da Guarda Municipal de Trânsito.

Marcelo Rodrigues voltou a falar sobre a necessidade de concurso público para Agentes de Trânsito, com o que não seria possível a simples transposição dos guardas de patrimônio para a função. “Em fazendo na forma defendida pela Guarda atual, estaríamos criando uma

terceira modalidade de ingresso no serviço público”, aponta o Procurador. Em seguida, o presidente da Câmara questionou o Chefe da Guarda Municipal, Alexandre Kerber, sobre porque gostariam de se tornarem Guardas de Trânsito. Conforme Kerber, apenas reivindicam adequação ao que já ocorre em vários municípios vizinhos.

